

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/05/2024 - 9h00

Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Léo Jaymee de Vilas Boas da Silva (S)
ASSEMAE	Luís Filipe Rodrigues (T)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
	Paulo Roberto Szeligowski Tinell (S)
BRK Ambiental Limeira	Vagner Pancini da Silva (T)
CENA/USP	Plínio Barbosa de Camargo (T)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
	Lilian Barrella Peres (S)
Cia. De Saneamento de Jundiaí	Jaqueline Cabrini Belli (S)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
Clean Environment Brasil	Mateus Boro Machado (S)
Consórcio PCJ	Flávio Forti Stenico (S)
DAAE - Rio Claro	Denilson Massaferrero Junior (T)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
	Kayque Leone Pereira (S)
	Neuza Maria Tardivel de Lima (S)
DAE Jundiaí	Maria das Graças Martini (T)
DAE Valinhos	Cláudia Helena Mayer Cristofoli (S)
DAEE	Graziela Lopes Bertolino (S)
	Karoline de Goes Dantas (S)
Embrapa	Alexandre Ortega Gonçalves (T)
	Pedro Gerhard (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
Movimento Resgate o Cambuí	Maria Rodrigues Cabral (S)
	Teresa Cristina Moura Penteado (S)
P.M. de Indaiatuba	Adriano Prochowski (S)
P.M. de Itatiba	Thaís Polezel Franco de Camargo (T)
P.M. de Jaguariúna	Ricardo Ferreira Abdo (T)
P.M. de Várzea Paulista	Pedro Lopes Lucas de Amorim (S)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
RHODIA	Ricardo dos Santos (T)
SAAE Atibaia	Thaís Martins (T)
SABESP	Rafael Miranda (S)
	Rodrigo Ferraz Moreira (S)
	André Felipe de Oliveira (S)
SANASA	Diego de Oliveira Pinto (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)

	Luiz Artime Rozalen Garcia (S)
	Marisa Emiko Kawaichi (S)
SANEBAVI	Juliana Graciani Carniato (T)
Santher Papel	Adriana Boniolo Muciacito (S)
SEMAE	André Ometto Belleza (S)
SPAL	Maressa da Silva Ferreira Carvalho
UNICAMP	André Luís Sotero Salustiano Martim (T)
	José Anderson do Nascimento Batista (S)
	Lucas Tafner Mazolini (T)
Ypê-Salto	Lucas Tafner Mazolini (T)

Membros ausentes	
Entidade	
CIESP - DR Bragança Paulista	
IGAM	
P.M. de Campinas	
P.M. de Limeira	
P.M. de Louveira	
P.M. de Piracaia	

Membros ausentes com justificativas	
Entidade	
CPFL Renováveis	

Demais Presentes	
Entidade	Representantes
Agência das Bacias PCJ	Allan Patrick
	Ana Moraes
	Ana Oliveira
	Debora Lavoura
	André Figols
	Eduardo Leo
	Jairo Campos
	Kaique Barretto
	Luclecia Soares
	Mariela Arrizzato
	Mariane Amuy
	Tainá Lima de Moura
	DAEE
FCTH	Cristiane Pires Andrioli
	Sandra Uemura
SIMEPAR	Danieli Ferreira
	Marco Antonio Rodrigues Jusevicius

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/05/2024 - 9h00

Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

Aos dois dias do mês de maio de 2024, realizou-se por videoconferência a 254ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos presentes por meio de mensagem eletrônica em 25/04/2024. **2. Abertura da reunião:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Luís Almeida Vilella, coordenador da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH) e representante da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) que agradeceu a presença de todos e informou a existência de quórum para o início da reunião. Na sequência, passou a palavra para os coordenadores-adjuntos, Srs. Paulo Roberto Szeligowski Tinel, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE) e Luís Filipe Rodrigues, representante ASSEMAE e da Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (SANASA) que reforçaram o agradecimento aos presentes.

3. Apresentação da Pauta da 254ª Ord. CT-MH: O Sr. Alexandre Vilella realizou a leitura da pauta sendo aprovada por todos:

- Abertura e informes;
- Apresentação do andamento do Programa Rios Vivos nas bacias PCJ - DAEE;
- Leitura e apreciação da memória técnica e ata das reuniões anteriores;
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas;
- Ocorrências registradas durante o mês de abril/2024;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: Produtos disponíveis, chuvas/vazões em abril/2023 e perspectivas para os próximos meses;
- Previsões meteorológicas - GT-Previsão do Tempo;
- GT-Qualidade: apresentação e apreciação da lista de prioridades das futuras estações automáticas;
- Outros assuntos;
- Encerramento.

O Sr. Alexandre Vilella prosseguiu com os informes:

a) o Sr. Alexandre Vilella comunicou que o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), órgão regulador de recursos hídricos do Estado de São Paulo, publicou em 15 de abril de 2024 as licitações para a retomada das obras nas barragens de Pedreira e Duas Pontes, localizadas na Região Metropolitana de Campinas/SP; b) informou que a próxima reunião ordinária da CT-MH foi alterada do dia 03/06/2024 para 04/06/2024, prevista para ocorrer presencialmente no Auditório do prédio administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN) em Paulínia/SP; c) a Sra. Tainá Lima de Moura, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), reiterou que a próxima reunião da CT-MH será presencial, nesse sentido, os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17 ([link](#)) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: i. membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); ii. Membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; iii. Coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; iv. pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: i. as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; ii. o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; iii. em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; iv.



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/05/2024 - 9h00

Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; v. membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: custeio@agencia.baciaspcj.org.br ou (19) 3437-2100 opção 2. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no site dos Comitês PCJ, pelo [link](#). Após os informes, o Sr. Alexandre Vilella agradeceu e deu prosseguimento à pauta.

4. Apresentação do andamento do Programa Rios Vivos nas bacias PCJ – DAEE: A Sra. Regina Aparecida Ribeiro, representante do DAEE apresentou o panorama sobre o Programa Rios Vivos ciclo 2023/2024, mencionando como objetivos dessa iniciativa garantir água mais limpa e qualidade de vida para a população, retirada de sedimentos para melhoria da qualidade da água, realizar o desassoreamento de corpos hídricos e investimentos previsto de R\$ 172.000.000,00 (cento e setenta e dois milhões de reais) para atender os municípios de todo o estado. No ciclo 2022/2023, 97 (noventa e sete) municípios foram atendidos, totalizando 140 (cento e quarenta) cursos d'água beneficiados. O programa é organizado em três eixos de ação: i. Hidrossanitários: aborda a elaboração de Estudos e Projetos de Sistema de afastamento e tratamento de esgoto sanitário urbano; ii. Recuperação de Mananciais: prevê o desenvolvimento de estudos e projetos de recuperação e proteção de mananciais superficiais de abastecimento; iii. Desassoreamento. A Sra. Regina Ribeiro ressaltou que no Programa Rios Vivos período de 2022/2023 foram investidos cerca de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais) na Diretoria Regional da Bacia do Médio Tietê (BMT), em que sete municípios foram atendidos por meio de ações de conservação em onze cursos d'água, totalizando 295278,8 m³ (duzentos e noventa e cinco mil, duzentos e setenta e oito mil metros cúbicos e oito décimos) desassoreados e para complementar mostrou fotos comparativas das intervenções realizadas. Informou que o Programa Rios Vivos para o período 2023/2024 estima-se o atendimento de 240 (duzentos e quarenta) cursos d'água beneficiados ao longo de doze meses, devendo os municípios realizarem a adesão ao programa

para receber os serviços de melhoria nos cursos d'água. Ressaltou que na região das Bacias PCJ, doze municípios serão atendidos, abrangendo 19 (dezenove) corpos hídricos com um investimento total de aproximadamente R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais) e apresentou o status de execução do programa para municípios atendidos nas Bacias PCJ. Explicou que para realizar a adesão ao Programa Rios Vivos é necessário que os municípios preencham um *checklist*, que entre outras informações deve conter a exposição e justificativa para a participação do programa, Plano Diretor de Drenagem Municipal vigente, Plano de Concepção da Intervenção contendo caracterização do corpo hídrico, trechos, acessos, áreas de apoio e interferências do local de intervenção, sendo de responsabilidade do município beneficiado realizar a zeladoria da área revitalizada. Na sequência, os membros fizeram perguntas sobre o assunto e sanaram as dúvidas. O Sr. Alexandre Vilella agradeceu a apresentação e deu prosseguimento à pauta.

5. Leitura e apreciação da memória técnica e ata das reuniões anteriores: O Sr. Alexandre Vilella informou que foi enviado aos membros, por mensagem eletrônica junto da convocação, a minuta da Memória Técnica da 1ª Reunião do Grupo de Trabalho (GT) - Rede Telemétrica, realizada em 20/02/24, por videoconferência e a minuta da ata da 253ª Reunião Ordinária, realizada em 03/04/24 por videoconferência. Na sequência, questionou entre os presentes a necessidade de leitura, sendo dispensada, abriu espaço para manifestações quanto ao conteúdo das minutas, em que foi solicitada a correção na entidade da Sra. Sandra Uemura na minuta da Memória Técnica da 1ª Reunião do GT - Rede Telemétrica. Não havendo mais manifestações, submeteu aos membros para aprovação, sendo aprovada por unanimidade a Memória Técnica da 1ª Reunião do GT - Rede Telemétrica e a ata da 253ª Reunião Ordinária da CT-MH.

6. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidrometeorológicas, ocorrências no mês de abril/2024:

- Apresentação da rede telemétrica às 7h30 do dia 02/05/2024:

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/05/2024 - 9h00

Reunião por Videoconferência – Google Meet

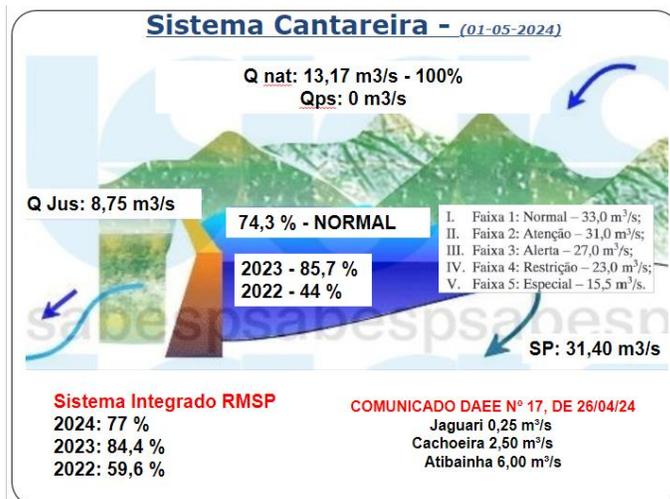


Na sequência, o Sr. Alexandre Vilella apresentou a situação dos postos telemétricos, assim como suas ocorrências no período. Apresentou o diagrama unifilar da rede telemétrica, informando os dados de vazão nos postos de controle nos rios das Bacias PCJ. Relembrou que atualmente as Bacias PCJ estão na vigência do Período Úmido e conforme a Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 926/17, de 29/05/17, o gerenciamento das vazões do Sistema Cantareira nesse período é realizado de forma conjunta pelo DAEE, Sabesp e ANA. Começando pelo Rio Jaguari, informou que nesta data no posto F25B estão sendo praticadas descargas de 11,04 m³/s (onze metros cúbicos e quatro décimos por segundo), e na barragem do reservatório Jaguari descarregando 0,25 m³/s (vinte e cinco centésimos cúbicos por segundo). Sobre a situação do Rio Jaguari na região de Jaguariúna, o Sr. Ricardo Ferreira Abdo, representante da Prefeitura Municipal (P.M.) de Jaguariúna informou sobre a condição estável no posto, porém diante da baixa previsão de chuvas é necessário ficar alerta, com destaque as possíveis operações da PCH Bernardo Figueiredo. Na sequência, apresentou as vazões identificadas no Rio Camanducaia, sendo em Amparo com 4,68 m³/s (quatro metros cúbicos e sessenta e oito centésimos por segundo). Na foz do rio Jaguari captação Limeira foi verificado a vazão de 10,11 m³/s (dez metros cúbicos e onze centésimos por segundo). No rio Atibaia Captação Valinhos foi verificado uma vazão de 10,76 (dez metros cúbicos e setenta e seis centésimos por segundo). O rio Piracicaba em Piracicaba foi observado uma vazão

de 31,08 m³/s (trinta e um metros cúbicos e oito décimos por segundo). O Sr. Alexandre Vilella prosseguiu com os dados das vazões do Rio Capivari e Rio Jundiá de montante a jusante. Por fim, o Sr. Alexandre Vilella questionou os membros sobre ocorrências no período, não havendo manifestações, deu prosseguimento na pauta.

Sistema Cantareira

O volume operacional útil do Sistema Equivalente era de 74,3% (setenta e quatro por cento e três décimos) no dia 1º de maio de 2024, abaixo do volume de 85,7% (oitenta e cinco por cento e sete décimos) em 2023 e acima do mesmo período de 2022 que apresentava 44% (quarenta e quatro por cento). Informou que as atuais descargas são de 8,75 m³/s (oito metros cúbicos e setenta e cinco centésimos por segundo) do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ. A vazão de transferência do Sistema Cantareira para a região da Bacia do Alto Tietê estava em 31,40 m³/s (trinta e um metros cúbicos e quarenta centésimos por segundo). A vazão afluente ao Sistema Cantareira estava em 13,17 m³/s (treze metros cúbicos e dezessete centésimos por segundo).



Quanto ao Sistema Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) teve uma leve queda estando 77% (setenta e sete por cento), abaixo da mesma data em 2023 quando o volume estava 84,4% (oitenta e quatro por cento e quatro décimos) e acima de 2022 quando estava em 59,6% (cinquenta e nove por cento e seis décimos).



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/05/2024 - 9h00

Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

Conforme o Comunicado DAEE - SC/PCJ nº 17, de 26/04/2024 estão sendo realizadas as seguintes vazões para as Bacias PCJ: Jaguari 0,25 m³/s (vinte e cinco centésimos cúbicos por segundo); Cachoeira 2,50 m³/s (dois metros cúbicos e cinquenta centésimos cúbicos por segundo); e Atibainha 6,00 m³/s (seis metros cúbicos por segundo). Em seguida, o Sr. Rafael Miranda representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) informou que diante da baixa precipitação está sendo analisado realizar a transposição do volume. Complementando, o Sr. Alexandre Vilella ressaltou a importância de analisar o cenário atual, tendo em vista os eventos climáticos deste verão, a transposição pode garantir a estabilidade ao longo do ano e para os próximos anos. Na sequência, o Sr. Alexandre Vilella apresentou o gráfico elaborado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), análise referente ao histórico e simulação do armazenamento no Sistema Cantareira, com previsão realizada entre os dias 05-14/04/24 com projeções para o período de 15/04/2024 a 30/09/2024, constante do Relatório “Situação atual e projeção hidrológica para o Sistema Cantareira” de abril/24. O gráfico leva em consideração a transposição do Rio Jaguari para o Sistema Cantareira e que em um cenário crítico, se chover 50% (cinquenta por cento) abaixo da média histórica até setembro de 2024, o sistema ficaria com 42% (quarenta e dois por cento) do reservatório, ao ponto que caso seja observado um cenário mais otimista, com chuvas dentro da média histórica, em setembro de 2024 o reservatório estaria com 57% (cinquenta e sete por cento) do volume total. Em uma projeção com chuvas 25% (vinte e cinco por cento) acima da média histórica em setembro de 2024 o Sistema Cantareira atingiria 65% (setenta e cinco por cento) do volume total.

7. Apresentação da Sala de Situação PCJ: Produtos disponíveis, chuvas/vazões em abril/2024 e perspectivas para os próximos meses: a Sra. Karoline de Goes Dantas, representante do Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), apresentou os dados da Sala de Situação PCJ (SSPCJ) com o boletim mensal contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. A Sra. Karoline Dantas apresentou os dados pluviométricos

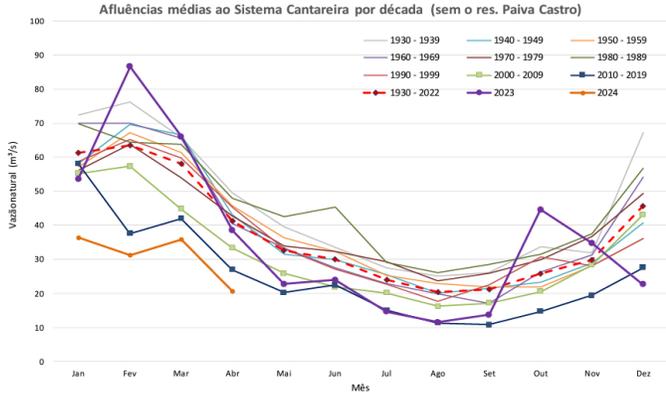
divididos por sub-bacia dos rios Atibaia, Jaguari, Piracicaba, Capivari e Jundiá, comparando o índice do acumulado mensal, com a média histórica. Destacou que para o mês de abril de 2024, apenas duas estações pluviométricas registraram acumulados acima da média histórica. No âmbito das bacias PCJ, os acumulados de chuva variaram espacialmente, com predomínio de acumulados abaixo da média climatológica (1961-1990). O maior evento de precipitação em 24 horas foi contabilizado entre 00h do dia 15 de abril e 00h de 16 de abril pela estação Rio Corumbataí - SEMAE Piracicaba. Na sequência, a Sra. Karoline Dantas apresentou os dados fluviométricos da Rede Telemétrica para o mês de abril/24 por meio de uma sequência de gráficos comparando a vazão média do mês, com a média histórica de todo o período registrado e a média histórica por décadas. Para os postos de controle “Rio Jaguari Usina Ester”, “Rio Atibaia acima de Paulínia/SP” e “Rio Piracicaba em Ártemis” a vazão média ficou abaixo da vazão observada nas demais décadas analisadas. Apresentou os gráficos para os rios Capivari e Jundiá, com comparativo dos últimos anos e não por década, sendo que no posto “Rio Jundiá em Itaici” no intervalo de 2014-2024, a média de abril/2024 foi inferior do observado na maior parte dos anos. Para o posto “Rio Capivari SABESP Monte Mor” no intervalo de 2017-2024 a média de abril/2024 ficou abaixo apenas das médias dos anos de 2017 a 2020.

Sistema Cantareira

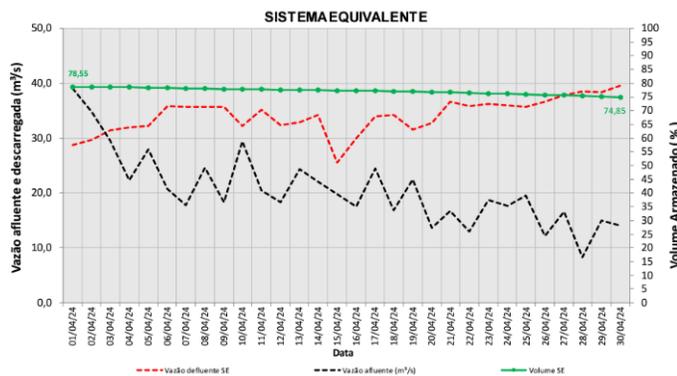
Quanto as aflúências médias ao Sistema Cantareira, sem os dados do Reservatório Paiva Castro, sendo a aflúência média ao Sistema Cantareira para abril de 2024 abaixo da série histórica observada.



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/05/2024 - 9h00 Reunião por Videoconferência – Google Meet



Quanto aos dados do Sistema Equivalente do Cantareira nas Bacias PCJ, a Sra. Karoline Dantas informou que em abril/24, a média de afluência ao sistema foi 20,55 m³/s (vinte metros cúbicos e cinquenta e cinco centésimos por segundo), a média de vazão descarregada de 6,70 m³/s (seis metros cúbicos e setenta centésimos por segundo) e a média da transposição pelo Túnel 5 foi de 27,41 m³/s (vinte e sete metros cúbicos e quarenta um centésimo por segundo).



Apresentou o gráfico com o volume utilizado em hm³ (hectômetros cúbicos) para o período de janeiro 2018 a abril de 2024, em que demonstra para o período de 2024 um consumo utilizado maior quando comparado com os anos de 2018, 2019, 2020 e 2023 da série analisada. A Sra. Karoline Dantas apresentou os gráficos de vazão média diária dos postos de controle disponíveis, sendo que para o mês de abril/24, as vazões médias diárias foram atendidas, acima do limite estipulado pela Regra Operativa para o período úmido durante todo o mês nos postos de controle do Rio Atibaia em Atibaia e Rio Jaguari em

Buenópolis. O Sr. Alexandre Vilella agradeceu a apresentação e abriu o espaço para o esclarecimento de dúvidas, não havendo manifestações, deu prosseguimento na pauta.

8. Previsões Hidrometeorológicas e GT-Previsão do Tempo: O Sr. Jorge Mercanti, representante do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo – Diretoria Regional de Campinas (CIESP-DR Campinas) apresentou a previsão hidrológica com diferença abaixo de 20% (vinte por cento) com 3 (três) dias de antecedência, que se manteve no mês de abril/24 por 27 (vinte e sete) dias no posto “Jaguari/Buenópolis” e 23 (vinte e três) dias no posto “Atibaia/Atibaia”. Já a previsão com 7 (sete) dias de antecedência abaixo dos 20% (vinte por cento) manteve-se por 25 (vinte e cinco) dias no posto “Atibaia/Valinhos”. Considerando os resultados probabilísticos das previsões realizadas segundo o Intervalo de Predição (IP), para os três postos de controle, foi verificado que na relação vazão observada com a vazão prevista com número de dias menor que 75% (setenta e cinco por cento), o mês de abril/24 teve um menor índice de previsibilidade quando comparado com a média observada nos demais meses. O Sr. Jorge Mercanti apresentou uma imagem do Satélite GOES16 - Canal 14 do dia 01/05/24 às 14h55; uma imagem do Satélite GOES16 do dia 02/05/24 às 8h00; quatro mapas de pressão ao nível do mar do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e cinco Cartas de Pressão ao Nível do Mar da Marinha do Brasil (MB) entre os dias 30/04/24 à 02/05/24. Na sequência, o Sr. Jorge Mercanti apresentou um meteograma do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTEC/INPE) pelo modelo *Weather Research and Forecasting Model* (WRF) para os próximos 7 (sete) dias, onde pode ser observado a ausência de chuvas para os próximos dias. Quanto à previsão de precipitação realizada pelo SIMEPAR, que também utiliza o modelo WRF, com avaliação em 03/04/24, foi verificado um cenário condizente com o registrado pelo CPTEC/INPE. Apresentou os gráficos com as previsões probabilísticas de vazão para os três postos de controle e os valores probabilísticos de manutenção da vazão mínima de controle calculado pelo SIMEPAR, em que pode ser verificado a previsão de diminuição da vazão para os três postos de controle, estando o posto de Atibaia



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/05/2024 - 9h00

Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

- Captação Valinhos em situação crítica referente dos limites de referência conforme Resolução Conjunta ANA/DAEE nº 925 e nº 926/2017. Na sequência, apresentou o gráfico tipo “*boxplot*” por *ensemble* (conjunto) agregando mais de 50 (cinquenta) previsões para os três postos de controle, no período de 02/05/24 a 16/05/24, com os dados gerados às 21h do dia 01/05/24. Na sequência, o Sr. Jorge Mercanti apresentou as informações sobre a análise Standardized Precipitation Index (SPI) com avaliação de média móvel na escala de 12 (doze) e 24 (vinte e quatro) meses com base nos dados do posto da Estação Replan no município de Paulínia/SP, onde pode ser observado uma tendência de queda em ambos os indicadores. Quanto à Previsão Climática, o Sr. Jorge Mercanti apresentou dois mapas de anomalia da temperatura na superfície do Oceano Pacífico entre os dias 21/01/24 à 28/01/24 e 23/04/24 a 30/04/24, em que foi observado a atenuação do *El Niño* e diminuição da temperatura da água no oceano. Com base na previsão disponibilizada pela Universidade de *Columbia* dos Estados Unidos (*CPC/IRI Official Probabilistic ENSO Forecasts – April 2024*), foi verificado que o efeito “*El Niño*” deve apresentar neutralidade a partir de maio de 2024, devendo em junho de 2024 ocorrer a prevalência da “*La Niña*”. As previsões trimestrais de chuvas do *International Research Institute for Climate and Society* (IRI) da Universidade de *Columbia* (EUA), compreendida entre os meses de maio/2024 a julho/2024, realizadas em abril/24, não apresenta previsão de chuva para a região das Bacias PCJ, sendo esse cenário verificado na previsão de precipitação do mapa Multi-modelo do CPTEC/INMET/FUNCEME, realizada em março/24 para o período de abril/2024 a junho/24 em que foi observado previsão de chuvas acima da média na região Sul do país. O Sr. Marco Jusevicius, representante do SIMEPAR ressaltou que no cenário de transição do *El Niño* para *La Niña* os sistemas de predição podem apresentar previsões climatológicas divergentes. Na sequência, o Sr. Alexandre Vilella agradeceu a apresentação, abriu a palavra para dúvidas, não havendo manifestação, deu prosseguimento na pauta.

9. GT-Qualidade: apresentação e apreciação da lista de prioridades das futuras estações automáticas: A Sra. Lilian Barrella Peres, representante da Companhia

Ambiental do Estado de São Paulo CETESB e Coordenadora do GT-Qualidade realizou uma breve contextualização sobre a atualização na lista de prioridades das futuras estações automáticas. Informou que um dos fatores que contribuíram para essa discussão desse tema foi a necessidade de atualização uma vez que, a lista era datada de 2018 e diversas questões são importantes para a análise, como os episódios de mortandade de peixes no Rio Piracicaba no início de 2024. Apresentou a lista de implantação das estações automáticas, mencionando que a primeira instalação já foi realizada no Rio Atibaia - Captação de Atibaia e a segunda no Rio Jaguari - Captação de Braganca e ressaltou que em breve os dados dessas estações serão disponibilizados na *internet*. Informou que a lista precisa ser apreciada pelos membros da CT-MH e apresentou a lista atualizada de prioridades das futuras estações automáticas que foi definida na 33ª Reunião do GT-Qualidade em 27/03/2024. Nessa reunião, o grupo discutiu a possibilidade de reajustar para primeira posição da implantação da estação automática o Rio Piracicaba – Em Santa Barbara à jusante do Quilombo do Tatu (PCAB02135). Entre outros fatores, a justificativa para essa alteração de prioridade ocorre devido ao fato de que local está sob influência de lançamentos domésticos e industriais. Considerando a defasagem de tempo, haverá a necessidade de novas vistorias para avaliação de localização e viabilidade dos pontos de instalação de novas estações automáticas. O Sr. Eduardo Leo, Coordenador de Sistemas de Informação (CSI) da Agência PCJ informou que o recurso para instalação será proveniente do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), porém ressaltou que nesse momento não é possível prever os valores precisos das estações sem o detalhamento do Termo de Referência (TR) para a contratação. O Sr. Lúcio Flávio Furtado Lima, representante da CETESB pontuou que é interessante o GT-Qualidade rever o local de instalação da estação automática do Rio Camanducaia, uma vez que no cenário atual foi definido à jusante da futura Barragem Duas Pontes. A Sr. Lilian Peres informou que no processo de vistoria, o local exato previsto no Rio Camanducaia é uma indicação e que para realizar a instalação desse ponto e dos demais lugares será necessário reavaliar a localização. Não havendo mais manifestações, o Sr. Alexandre Vilella submeteu aos membros para aprovação da nova lista de implantação das

Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ1)



CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 254ª Reunião Ordinária da CT-MH - 02/05/2024 - 9h00

Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

estações automáticas, que foi aprovada por unanimidade, sendo a nova versão do documento disponibilizada no site dos Comitês ([link](#)), na seção do GT-Qualidade.

10. Outros assuntos: O Sr. Alexandre Vilella questionou os membros sobre outros assuntos, não havendo manifestação, seguiu para o próximo item de pauta.

11. Encerramento: O Sr. Alexandre Vilella agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada a 254ª Reunião Ordinária da CT-MH, destacando que a próxima reunião está prevista para o dia 04/06/2024 no Auditório do prédio administrativo da Refinaria de Paulínia (REPLAN), em Paulínia/SP.

Alexandre Luis Almeida Vilella
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues
Segundo Coordenador-adjunto da CT-MH